

Começou MAIO, o pior mês para ficar comprado em ações, segundo a história da bolsa: de 1994 pra cá, maio é mês com mais quedas do Ibovespa; nos últimos 9 anos, aliás, caímos em todos os maíos, e em 5 destes anos maio foi o pior mês do ano. O que fazer diante disso? Trouxemos uma mudança importante na estratégia das **Carteiras Recomendadas** de maio, que estará disponível na área logada de clientes da Rico no final da manhã desta quinta-feira (2). Não estamos pessimistas, mas dado o histórico da bolsa neste mês e o ótimo resultado que já acumulamos em 2019 (fechamos abril com **+4,90%** e chegamos a **+10,92%** de performance no ano, contra **+0,98%** Ibovespa no mês e **+9,63%** no ano), preferimos proteger nossos ganhos. **Seguimos Bullish!**

Sentimento Rico: De Powell a Paulinho: começa o terrível maio

Por: Thiago Salomão, CNPI-P

Dois grandes eventos agitaram a quarta-feira de feriado na Bovespa. O **primeiro** foi a **reunião do Federal Reserve** + coletiva de imprensa com o presidente do Fed (Jerome Powell). O **segundo** foi a **declaração “ambígua” que Paulinho da Força** deu sobre a reforma da previdência.

1. **REUNIÃO DO FEDERAL RESERVE:** o Fed não surpreendeu e manteve o juros nos EUA na faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano. **A reação:** Poucos minutos após a reunião, as apostas de cortes de juros dispararam e as bolsas passaram a subir, mas a leitura mais clara do comunicado pós-decisão e a coletiva de Powell reverteram esse movimento – **Dow Jones e S&P500 caíram 0,6%/0,7%** e o **ETF de ações brasileiras EWZ fechou com queda de 1,7%**. Powell descartou mudar na política monetária no curto prazo, disse acreditar em volta da inflação e enfatizou o fortalecimento da atividade econômica.

Opinião: nada muito surpreendente e que, a princípio, não muda nossa leitura de que juros por lá devem se manter estáveis por ora. Mas como o mercado vive de expectativas – e havia uma aposta crescente de que os juros poderiam ser cortados –, a reação foi negativa na quarta-feira. **Na manhã desta quinta, os mercados iniciam mais calmos, tanto com os futuros dos EUA (+0,1%/0,2%) quanto o pré-market do EWZ (+0,6%)**

2. **DECLARAÇÃO DE PAULINHO DA FORÇA: BOM OU RUIM?** O líder da Força Sindical, Paulinho da Força, afirmou que os partidos que se reúnem no grupo conhecido como Centrão discutem o apoio a uma reforma da Previdência que não garanta a reeleição de Jair Bolsonaro. **"O que estamos discutindo dentro do Centrão é que precisamos fazer uma reforma que não garanta a reeleição de Bolsonaro"**, disse o deputado federal pelo Solidariedade. **"R\$ 800 bilhões garantem, de cara, e reeleição dele. (...) temos de ter em torno de R) 500 bi. R\$ 600 bilhões seria o limite para essa reforma"**, disse Paulinho.

Opinião: Por um lado, a declaração escancara o principal problema e a dificuldade em termos uma reforma da previdência mais profunda, o que é ruim. Por outro lado, Paulinho deu uma série de ferramentas para os defensores da Previdência:

- i) se ela é tão ruim e perversa para o povo brasileiro, por que Bolsonaro será reeleito se ela for aprovada?
- ii) da mesma forma que Bolsonaro queimou a largada ao dizer quais os pontos que poderiam ser retirados da reforma antes de iniciar as negociações, Paulinho da Força já sinalizou que não só a reforma da previdência é um caminho inevitável como também já deu um piso para essa reforma.

Se o R\$ 1,1 trilhão é o sonho do Guedes e R\$ 600 bilhões é o limite do “centrão”, uma reforma no meio do caminho (**R\$ 850 bilhões**) agradaria gregos, troianos e o mercado.

No mais, acredito que essa declaração pouco muda nosso cenário, mas diz muito sobre como pensam nossos políticos.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

ECONOMIA

PMIs REFORÇAM SINAIS DE ESTABILIZAÇÃO DA ECONOMIA EUROPEIA: os dados de atividade (PMI) vieram em linha com o esperado, com o PMI final de indústria do IHS Markit em 47,9, contra expectativa de 47,8 e os 47,5 de março. O cenário ainda é frágil, mas mostra estabilidade, à medida que o crescimento nos EUA e a China tem surpreendido positivamente.

PACOTE DE LIBERDADE ECONÔMICA: Governo edita MP da liberdade econômica, que reúne um conjunto de alterações legais para facilitar o empreendedorismo e reduzir a intervenção do estado de maneira mais ampla. As medidas foram exaltadas por Bolsonaro no pronunciamento de 1º de Maio em rede nacional.

BRASIL: DÍVIDA BRUTA BATE RECORDE, MAS PNAD RECUA: Dívida bruta bateu em março novo recorde, chegando a 78,4% do PIB (Produto Interno Bruto), ou R\$ 5,431 trilhões. Já a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua alcançou 12,7%, 0,4 ponto percentual abaixo da taxa registrada em março de 2018 e levemente abaixo das expectativas do mercado (12,9%).

EMPRESAS

BALANÇOS: Itaú, Klabin e Odontoprev saem antes da abertura. IRB Brasil e Natura vêm após o fechamento.

VALE: Promotores de Minas Gerais pedem à Vale garantias de R\$ 50 bilhões para cobrir eventuais danos socioeconômicos decorrentes do desastre na mina de Brumadinho.

PETROBRAS: anunciou a conclusão da venda da refinaria de Pasadena (EUA), por US\$ 467 milhões para a Chevron.

CVC: Acionistas aprovaram orçamento de R\$ 62,072 milhões para expansão dos negócios e futuras aquisições.

MAGAZINE LUIZA: Segundo o jornal Valor Econômico, a varejista fechou um contrato de compra de 48 lojas no Pará e no Maranhão da rede Armazém Paraíba que, segundo uma fonte, deve ficar entre R\$ 150 milhões e R\$ 200 milhões. Com isso, o Magazine passa a operar no Estado paraense, onde não tinha lojas até então.

GUERRA DE MAQUININHAS: Itaú e sua credenciadora de cartões Rede lançam hoje um pacote de benefícios para os clientes, que inclui redução ou isenção de tarifas para pessoas físicas e empresas com faturamento de até R\$ 30 milhões ao ano. A Rede estima que seu cliente deve economizar, em relação à média da concorrência, algo entre R\$ 260 ao ano, para quem fatura R\$ 12 mil anuais, e R\$ 200 mil ao ano, para quem fatura R\$ 30 milhões anuais.

AGENDA DA SEMANA

Quinta-feira:

Divulgação da nova composição do Ibovespa, que passa a vigorar no quadrimestre de maio a agosto

8h: Confiança do empresário brasileiro

9h30: pedidos de auxílio desemprego nos EUA

Sexta-feira:

6h: CPI da Zona do Euro (expect: 1,6% a/a; ant: 1,4% a/a)

6h: PPI da Zona do Euro (expec: 3% a/a; ant: 1% a/a)

9h: PMI industrial brasileiro (expec: -0,3% m/m; ant: 0,7% m/m)

9h30: Relatório de Emprego

- **Geração de emprego:** expec: 181 mil; ant: 196 mil

- **Taxa de desemprego** (expec: 3,8%; ant: 3,8%)

- **Ganho médio salarial/hora** (expec: 3,3% a/a; ant: 3,2% a/a)

9h30: Balança comercial dos EUA de março

10:45: PMI Composto dos EUA (ant: 52,8)

11h: ISM serviços dos EUA (expec: 57,2; ant: 56,1)

DISCURSOS DE MEMBROS DO FED:

- 11:15h: C. Evans (Fed Chicago)

- 12h30: R. Clarida (Diretoria do Fed)

- 14h45: J. Williams (Fed Nova York)

- 16h: M. Bowman (Diretoria do Fed)

- 20h45: J. Bullard (Fed St. Louis), M. Daly (Fed S. Francisco), R. Kaplan (Fed Dallas) e L. Mester (Fed Cleveland)

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.